

Editorial

O lançamento de um novo periódico assume-se em risco. *PÁGINAS a&b: arquivos & bibliotecas* não constitui excepção. A revista que têm nas mãos corresponde a uma primeira manifestação dum projecto mais vasto que arquiectámos e decidimos pôr em marcha. Não desconhecemos que o mercado potencial para os temas a focar é restrito, mas também estamos convencidos de que o sucesso profissional dos que trabalham em bibliotecas e arquivos dependerá, em grande parte, da respectiva qualificação científica e técnica. Passando esta pela aquisição de conhecimentos múltiplos, os profissionais recorrerão a *PÁGINAS a&b* identificando aí os assuntos da sua preferência.

Exposto o argumento, *PÁGINAS a&b* preocupar-se-á em publicar artigos que cubram todos os aspectos que respeitem ao nosso desempenho profissional independentemente do carácter mais ou menos nuclear daqueles. Se lhe interessam as questões de gestão; se o preocupam os problemas relacionados com as novas tecnologias da informação em geral ou com a informatização em particular; se acha que as nossas colecções correm risco de se perder; se tem curiosidade sobre a história do livro, das bibliotecas ou dos arquivos; se admira o livro como peça de arte; se, enfim, ambiciona ao longo da sua vida profissional prestar um bom serviço aos utilizadores que precisam da sua biblioteca, do seu arquivo ou do seu centro de documentação, então, a companhia de *PÁGINAS a&b* tornar-se-á indispensável.

Através de *PÁGINAS a&b* revela-se um projecto: para lá das colaborações que se querem de todas as proveniências, será sempre dada uma oportunidade àqueles que, ainda estudantes, denotam já grande interesse em publicar. *PÁGINAS a&b* prestará também muita atenção à produção de bibliografias sinaléticas porque dificilmente poderemos inovar se teirmos em ignorar o registo do que se fez, ou do que se vai fazendo. Por outro lado, *PÁGINAS a&b* dedicará particular cuidado a organizar e incentivar trabalhos em curso. Em torno das *PÁGINAS a&b* queremos criar o ambiente que encoraje a investigação em ciências da informação, entendidas no seu sentido mais lato, congregando o melhor do esforço profissional, colectivo ou individual. As bibliotecas e os arquivos portugueses têm-se organizado muito em função de experiências alheias. Talvez demasiado. Os profissionais portugueses da informação desempenham bem o papel de «fazedores». É tempo agora de experimentarem o difícil papel de «pensadores». A pressão do quotidiano há décadas que os domina e os frustra. Para *PÁGINAS a&b* chegou o momento de tentar outra orientação colaborando na definição de estudos a realizar, na organização das equipas que os hão-de concretizar, mesmo na eventual angariação de financiamentos. *PÁGINAS a&b* podia ser apenas mais outro espaço para a escrita. Ora, *PÁGINAS a&b* quer ser o espaço do debate e da teorização amplamente reconhecido pela audiência que os profissionais da informação constituem.

Pensamos que o conjunto de contribuições agora apresentadas e a sua distribuição nas *PÁGINAS a&b* corresponde já a esse desígnio de criar em torno das *PÁGINAS a&b* um ambiente de investigação que proporcione o aparecimento de trabalhos originais.

PÁGINAS a&b corresponde, assim, a um projecto inovador, ambicioso e complexo mas não são dificuldades deste género que nos desanimam. O que se passa, ou não passa, nas bibliotecas e nos arquivos portugueses preocupa genuinamente a equipa das *PÁGINAS a&b* como preocupa, estamos certos, os profissionais a quem *PÁGINAS a&b* se dirige. Pareceu-nos, assim, que era pertinente lançar uma revista nova, cujo único compromisso seria o de contribuir para a valorização profes-

sional de todos os que trabalham em bibliotecas e arquivos. *PÁGINAS a&b* está, pois, aberta à colaboração dos Colegas que entenderem que esta é uma proposta em que vale a pena apostar.

PÁGINAS a&b aparece com uma periodicidade semestral e o seu conteúdo será variado podendo mesmo vir a conter um *dossier* temático. Não se esperam números com carácter monográfico mas será o próprio curso editorial de *PÁGINAS a&b* a ditar eventuais modificações: as colaborações que chegarem, os apoios que se manifestarem ou os interesses que despertarem, desempenharão papel significativo no futuro de *PÁGINAS a&b*.

PÁGINAS a&b está aqui a pensar nos arquivos e bibliotecas portuguesas, no debate que importa encetar, na dinâmica que urge introduzir. Cabe, no entanto, aos profissionais portugueses do sector a palavra decisiva, Colegas a quem a Redacção só está em condições de prometer trabalho e mais trabalho, paciente e entusiástico.

MARIA LUÍSA CABRAL